

Aeronautas aprovam pauta de reivindicações para renovação da CCT regular

Em assembleia realizada nesta quinta-feira (21) em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Campinas, a categoria dos aeronautas definiu e aprovou sua pauta de reivindicações para a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da aviação regular para 2017/2018.

Nas cláusulas econômicas, a reivindicação é de 5% de aumento em salários, pisos, diárias de alimentação (exceto internacionais), vale alimentação e seguro de vida. O percentual ficaria cerca de 2% acima do que é projeto atualmente para o fechamento do INPC no ano, de forma a garantir um ganho real.

Entre as cláusulas sociais, as principais reivindicações são:

- Fim do limite de assentos para o Passe Livre;
 - Passe Livre nos ônibus das empresas para deslocamento entre aeroportos;
 - Cursos e reuniões obrigatórias deverão constar das escalas e ser remunerados na mesma base da hora de reserva;
 - 11 folgas mensais para tripulantes que voam widebody;
 - Período oposto com dez folgas consecutivas (dentro das regulamentares) seis meses após o retorno das férias;
 - Fim do teto para pagamento do vale alimentação;
 - Prazo de cinco dias de antecedência para publicação das escalas durante todo o ano;
 - Pagamento do período de tempo de solo entre etapas;
 - Garantia de estabilidade de 90 dias após retorno do INSS;
 - Garantia de franquia de bagagens para tripulantes em escala ou no uso do Passe Livre (sem cobrança);
 - Homologação de termo de rescisão nas representações do SNA para aeronautas com mais de um ano de contrato.
- Caber lembrar que toda decisão sobre a renovação da CCT é

sempre tomada pelos tripulantes, em assembleia, e que a participação de todos é de extrema importância para o sucesso nas negociações.

Esse é o momento de nos unirmos. Lembramos que temos uma Nova Lei do Aeronauta que vai entrar em vigor em breve e que dialoga com a CCT, mas temos também uma nova lei trabalhista em vista e sabemos que uma convenção coletiva forte pode nos proteger em diversos aspectos. Precisamos da participação de todos nas assembleias para garantir direitos e fortalecer a profissão, disse o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Rodrigo Spader.

A pauta de reivindicações será entregue nesta sexta (22) às empresas aéreas para que se iniciem as negociações. O SNA espera que as conversas com o sindicato patronal evoluam da melhor forma possível para que possamos chegar a um acordo respeitando a data-base da categoria, que é 1º de dezembro.

Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação e participem de todas as deliberações.